

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO.

Elissandro Voigt Beier¹

Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre²

Toda instituição que abriga peças com valor histórico, desenvolve projetos para continuamente incorporar e monitorar o acervo presente. É de grande importância que a instituição tenha um levantamento das peças que compõem seu acervo, para eventual remanejamento, melhor distribuição ou mesmo inventariar suas peças. No Museu Dinâmico Interdisciplinar-MUDI, foi desenvolvida uma proposta de controle e conhecimento das peças que fazem parte do acervo aberto a visitação. Dentro do espaço da Paleontologia, que está junto com o espaço da Arqueologia, temos uma coleção de diferentes importantes civilizações que ocorreram na América pré-histórica, intitulada A arte Ameríndea em Terracota. Estas peças correspondem a civilizações como Maias, Incas, Astecas e a civilização brasileira denominada Marajoara, grupo étnico este que atualmente ainda reside em terras brasileiras. Todo o acervo referente a estas etnias foi padronizado no referente a forma que seria representado para uma identificação padrão, sendo todas as peças retiradas das estantes, fotografadas individualmente sob fundo branco para posterior identificação, por meio comparativo, visto que os originais encontram-se em diferentes países da América. Após a etapa de identificação, criará-se uma padronização nas etiquetas que identificam as peças dentro das estantes de vidro, para que todos visitantes possam ao deparar-se com a peça consigam ler e ter uma mínima noção do valor e da representação daquela peça para o museu. Todo o processo requereu um aprofundamento literário e bibliográfico, com o propósito de dominar e passar a informação correta para o visitante que futuramente lerá a identificação de determinada peça na respectiva sala. Atualmente o projeto encaminha-se para o final, com a identificação dos últimos exemplares ainda não identificados, e a formulação de livro de registro com a descrição e catalogação, através de fotografia e descrição escrita de cada peça que faz parte do espaço da Arqueologia do MUDI, intitulado A arte ameríndea em terracota. Todo este processo é muito importante pelo fato de que a instituição de ensino deve saber o que é seu acervo, deve ter conhecimento de quantas e quais peças se tem para conhecimento geral e mesmo para eventual troca de espaço físico, que o acervo seja todo ele transportado não se perdendo nenhuma peça.

Palavras-chave: Conhecimento do acervo, catalogação, identificação.

Área temática: Cultura.

Coordenador(a) do projeto: Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre, milaneze@uem.br, Departamento de Biologia, UEM.

¹Graduando, Departamento de Geografia, UEM

²Doutora, Departamento de Biologia, UEM